



Curso: Diagnóstico Comunitário Participativo.

Material referente ao texto do Módulo 3: Ações Básicas de Mobilização.

O conhecimento da realidade é a base fundamental ao desenvolvimento social, que visa responder efetivamente a necessidades e anseios da população e obter impactos positivos junto aos grupos em questão.

1. Mobilização Social

“A mobilização ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, quotidianamente, resultados decididos e desejados por todos.”¹

Diante da mobilização social, as pessoas se vêem ou não como possíveis agentes de mudanças e podem decidir se querem participar das ações ou não. O processo de construção e manutenção da mobilização deve ser contínuo. Esse processo está diretamente ligado ao uso de técnicas de comunicação. Isso porque podemos entender que comunicar é muito mais do que simplesmente transmitir uma mensagem. É a partir da comunicação que criamos vínculos e relações com os outros, e é nessa relação que nos tornamos capazes de coordenar nossas ações num mesmo sentido, possibilitando a transformação da realidade.

1. Bernardo Toro. “Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação” (Autentica Editora LTDA, 104 págs).

2. Planejamento

A troca de informações, a criação de laços sociais entre as pessoas permite a comunicação, para que sejam planejadas ações próprias para a mobilização. Para que haja a mobilização, deve-se organizar um planejamento básico. É necessário pensar em um “fato” que determina a mobilização, o motivo daquela ação.

O planejamento básico de mobilização é elaborado para atender o processo diagnóstico e a “tomada de consciência” de uma situação ou realidade. A partir desse planejamento pode-se definir quais os resultados são esperados através da mobilização. É importante a definição do(s) público(s) alvo (o objetivo é saber quem são como são e como se comportam estes públicos, para que se possam desenhar abordagens específicas). Por exemplo, se estamos optando pelo trabalho somente com jovens, devemos definir o local de trabalho, qual comunidade, qual a faixa etária desses jovens, devemos conhecer o que eles fazem (trabalham, não trabalham, estudam), quais hábitos possuem, locais que freqüentam como vivem. A partir dessas informações traçamos o plano de ação que seja voltado para eles.

3. Mobilização para o diagnóstico

Até então falamos sobre o que é mobilização social e como se dá o planejamento dessa mobilização. Agora, interessa para nós essa mobilização para o diagnóstico. A participação social é fundamental para que o diagnóstico ocorra. No território, todos são convocados a pensar e participar.

Um diagnóstico gera expectativas e ansiedades na população, pois estamos falando da comunidade onde vive das suas condições de vida, das políticas públicas desse território. Então, nesse momento, a história de vida passa pela cabeça de todos, assim como os valores e o que julgam ser importante.

Para que a população seja convocada à participação, entenda a sua importância nesse processo e para que o diagnóstico de fato ocorra, algumas ações podem ser úteis.

No slide como mostra foto, não temos um diagnóstico, mas seria uma situação propícia, não? Ela demonstra a reunião de uma comunidade participante mais antiga, com uma comunidade mais nova. Explicar o diagnóstico, mobilizar as novas comunidades para que ele aconteça capacitar e qualificar “novos articuladores” são atividades fundamentais do mobilizador

O espaço da associação comunitária pode ser utilizado para uma reunião. Durante a reunião houve votação. Essa é mais uma ação possível e um espaço mobilização: pode-se aproveitar as reuniões da associação e o diagnóstico pode ser aplicado nesse espaço! A votação é uma decisão democrática.

Fóruns são espaços ricos para trocas. O Fórum (na foto do conteúdo em Power Point) foi realizado junto às lideranças da comunidade. Ação perfeita visando convocação e a aplicação do diagnóstico, não é?

Enfim...

Cabe aos mobilizadores pensarem em ações de mobilização e participação popular possíveis dentro das suas comunidades. As ações podem ser formais ou informais, elas devem reunir o grupo, visando esclarecer as razões pelas quais estão se mobilizando, devem passar a importância e a sensação de pertencimento social além de gerar um sentimento de reconhecimento diante de tal iniciativa. Se queremos mobilizar pessoas, precisamos “nos mover”, para que através dessas ações seja possível reunir uma “amostragem” homogênea visando o diagnóstico e, através dessas ações, também haja a possibilidade de multiplicar não só os participantes, mas, os mobilizadores.

Caminhadas

A caminhada é uma forma de reunir pessoas e, chamar a atenção da comunidade para um determinado problema. É interessante a utilização de faixas e cartazes, pois além de despertarem os olhares, ficam evidentes motivações e objetivos dessa caminhada.

Grupos focais

Grupos focais buscam reunir pessoas, com características e objetivos semelhantes, vivenciando circunstâncias em comum.

Comitês mobilizadores

É um grupo de trabalho, une de forma democrática um público diferenciado: líderes comunitários, homens, jovens, mulheres, determinando a participação e representação mais efetiva na comunidade.

Eventos

Congressos, seminários, etc, são eventos que propiciam a troca de informações ou a capacitação/qualificação dentro de determinada temática. Podem ser abertos para diversos grupos comunitários ou voltados para alguns grupos, por exemplo, somente jovens.

Festas

São eventos informais, promovidos para a confraternização de determinados grupos ou abertos para toda a comunidade. Permitem assim como nas outras ações, trocas e a construção de uma rede informal coletiva.

Materiais impressos

Tem como idéia explicar e demonstrar uma determinada temática, onde, geralmente são fornecidos para todos na comunidade

Sites, blogs

Os meios virtuais de comunicação geralmente convocam a participação de toda comunidade, para debater diversos temas, dialogar, construir idéias conjuntas. Todas essas ações citadas podem virar ações do território: uma festa pode ser de um grupo beneficente dessa comunidade, por exemplo.

É importante também, diante das ações de mobilização para o diagnóstico:

- Conhecer as expectativas do grupo, para a participação;
- Deixar claro o propósito do diagnóstico e das ferramentas que serão utilizadas;
- Deixar claro o benefício do diagnóstico para essa comunidade;
- Identificar problemas que interferem na participação de determinados grupos e/ou pessoas;

Em meio a essas ações, o diagnóstico ocorre...

4. Comitê Mobilizador

Você conhece algum Comitê Mobilizador? Os Comitês Mobilizadores pensados pelo COEP são instâncias de gestão compartilhada das ações do programa Comunidades Semiárido, integrados por lideranças locais das comunidades. Da sua composição devem participar os/as presidentes das associações de moradores e representantes de grupos jovens, mulheres e agricultores familiares.

A coordenação compreende que estes segmentos apresentam características identitárias relevantes no contexto das suas ações e, por isso, devem estar representados e instâncias de decisão e planejamento de suas atividades. Os Comitês são uma boa idéia para mobilizar, reunir alguns grupos e realizar o diagnóstico

O COEP apóia a formação de Comitês Mobilizadores nas comunidades, pois os Comitês são instâncias de grande força, facilitando e contribuindo na implementação de diversas ações.

Passo a passo para a formação do Comitê:

1. **Convocar uma reunião** na comunidade, com apoio da **Associação Comunitária**, convidando todas as pessoas que puderem comparecer.

Fazer convites aos **diversos grupos** existentes na comunidade:

- Grupo de jovens

- Grupo de artesãos
- Grupo musical
- Grupos religiosos
- Equipe do futebol.

Isso é importante, para se contar com a presença das diversas **lideranças locais.**

2. Realização da reunião, podendo abordar os temas:

- O que é Mobilização?
- O que é Mobilizador? Como identificar pessoas da comunidade com esse perfil?
 - Quais as principais características de um mobilizador?
 - O que é Comitê Mobilizador? Como criar um Comitê Mobilizador?
 - Quais as principais funções do Comitê Mobilizador?

3. Marcar reunião onde serão escolhidos e votados os integrantes que participarão do Comitê. Essa reunião deve acontecer preferencialmente na Assembléia Geral Comunitária da Associação. Todos os associados, interessados em participar podem se candidatar. A pessoa que preside a associação já estará automaticamente escolhida. As demais serão escolhidas pela assembléia.

4. Marcar a primeira reunião do Comitê Mobilizador quando serão definidos:

- datas de realização das reuniões
- diretrizes para elaboração de um plano de ação para as atividades do comitê.